

## RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL SOB A PERSPECTIVA DO IDOSO

### **Antonia Alberlene Mendes Teixeira**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: alberlenemendes@gmail.com

### **Marlise Campelo Barbosa Cristino**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: marlisecristino@gmail.com

### **Isabel Kaylanne de Sousa Brito**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: sousakaylanne@gmail.com

### **Stefanny Lara de Lima Sousa**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: stefanny.lara002@gmail.com

### **Ivina Raissa da Conceição Soares**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)

E-mail: raissaiv15@gmail.com

### **Maria Julia Silva Maciel**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: juliasilvamaciel227@gmail.com

### **Pamela Nobre Ferreira**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: pamelanobre345@gmail.com

### **Carla Letícia de Freitas Saraiva**

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: carlaleticiasaraiva@gmail.com

### **Francisco José Mendes Vasconcelos**

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: prof.vasco@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

O projeto "Respeito e Inclusão Social sob a perspectiva do Idoso" destaca os anseios e necessidades dos idosos, promovendo sua participação ativa na sociedade. A pesquisa investiga o sentimento de pertencimento desses indivíduos, enfatizando a inclusão e a valorização de suas experiências. Com base na Lei Nº 10.741 de 2003, busca-se ampliar esses princípios para garantir uma vida saudável e agradável às gerações longevas. A mudança de perspectiva nos permite reconhecer os idosos como fontes preciosas de conhecimento, contribuindo para uma sociedade mais humana e solidária (Keinert; Rosa, 2009). Destarte, o trabalho apresentado tem como mister o planejamento de ações de melhoria na vida social dessa classe, através de projetos de inclusão social, com a ajuda da população e dos profissionais competentes. O estudo realizado, metodologicamente, utilizou-se de pesquisa de campo realizada com os idosos, através de método dialético, em que cada aluno entrevistou três pessoas. Na ocasião, eles responderam perguntas acerca de diversos temas, dentre eles, Respeito e Inclusão Social. As respostas foram registradas em uma plataforma digital – Google Forms –, considerando que esse método, além de permitir a aproximação dos pesquisadores com o público estudado, também propiciou que o registro e a análise dos dados acontecessem de modo satisfatório. A

pesquisa teve abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando como tipos de análise, a pesquisa bibliográfica e de campo. De acordo com a pesquisa "Municípios do Sertão Central como cidades amigas dos idosos", com 116 respostas, constatam-se problemas recorrentes: 29,3% deles sentem que as suas experiências são pouco valorizadas pela sua comunidade e 25% afirmam que são pouco ouvidos pela sociedade. Considerando essas porcentagens, percebe-se considerável exclusão dos idosos e a ausência de assistência social e cultural adequada para atender a terceira idade no Sertão Central. A temática, que envolve também a atenção ao idoso, sugere o exercício do profissional de assistência social como indispensável no processo de acesso à informação e à prestação de serviços socioassistenciais, estimulando o fortalecimento da visão do idoso como um ser primordial para uma sociedade justa (Torres; Sá, 2008). Em síntese, conclui-se, portanto, que existe a necessidade de elaboração de uma análise que vise contribuir para maior respeito e inclusão em relação aos anciãos que constantemente são vítimas de negligência e descaso. Partindo dos anseios desse grupo, nota-se a importância da implementação de grupos de convivência nos municípios desta região, que, em conjunto com os profissionais de assistência social, seriam centros de apoio para as pessoas da terceira idade. Pesquisas comparativas feitas em Itabira, Minas Gerais demonstram que os idosos integrantes dessas instituições têm qualidade de vida superior e menor propensão a quadros depressivos quando comparados aos idosos que não participam desses grupos (Almeida, et al. 2011). Portanto, a premissa desses centros de apoio social seria a promoção de eventos e de oficinas culturais, além de rodas de conversas centralizadas na participação das pessoas idosas, a fim de promover a percepção delas como parte fundamental da sociedade, além da conscientização acerca da importância do idoso para construir uma sociedade justa.

**Palavras-chave:** Inclusão Social. Respeito. Idoso.